

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de J. Catarina Class.: 125

Data: 04.12.84 Pg.: _____

**Madeira dos
¹⁹⁰
índios será
bloqueada
pelo governo**

A partir de quinta-feira, o governo do Estado vai bloquear a saída de madeira da reserva indígena Duque de Caxias, em Ibirama, com o objetivo de evitar a devastação indiscriminada que está acontecendo na região. Os índios estão solicitando à Funai autorização para vender a madeira e com o dinheiro pagar débitos na praça de Ibirama. A informação foi dada ontem pelo secretário da Agricultura e Abastecimento, Wilson Kleinubing, atendendo determinação direta do governador Esperidião Amin. Técnicos da Fatma e do IBDF vão controlar as saídas da reserva indígena. Página 3.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de J. Catarina

Class.:

136

Data:

04.12.84

Pg.:

Governo vai impedir que índios vendam a madeira

FLORIANÓPOLIS (Sucursal) — A partir da próxima quinta-feira, o governo do Estado irá bloquear a saída de madeira da reserva indígena de Ibirama, devido a devastação indiscriminada que está acontecendo na região. A informação partiu do secretário da Agricultura e do Abastecimento, Wilson Kleinubing, acrescentando que "o governo estadual está se indispondo com este tipo de coisa".

De acordo com o secretário, a reserva de Ibirama tem dois tipos de corte de madeira atualmente: uma serraria que tem contrato com a Funai, mas que até quinta-feira terá que prestar conta sobre o que está acontecendo e, os próprios índios que estão vendendo madeira para pagarem suas contas no comércio, que já atinge a cifra de Cr\$ 116 milhões.

— Os madeireiros e comerciantes locais ficam adiantando dinheiro para os índios — explica Kleinubing — e eles, para poderem saldar suas dívidas, são obrigados a cortarem madeira para vender. O que o Estado quer é acabar com este ciclo, por isto estamos fazendo esta denúncia, e paralelamente criar mecanismos para que o

índio se dedique à agricultura e, não mais seja explorado pelos madeireiros, que acabam viciando-os em algo que um dia vai acabar, além de prejudicar o equilíbrio ecológico da região".

Como a reserva é administrada pela Funai e esta é que autorizou a serraria a retirar madeira do local, o governo do Estado "achando que os madeireiros já passaram dos limites", fez um apelo ao órgão para que este cancelasse o contrato.

— Para que a Funai pudesse autorizar o contrato, o IBDF precisaria liberar o corte, mas já pedimos para que o instituto não mais fizesse nenhuma liberação de madeira naquela região, já que não podemos concordar que a ecologia seja atingida por serrarias "inescrupulosas" desabafou.

Como o fato vem acontecendo há muito tempo, Kleinubing apela para que a comunidade procure ajudar na preservação do meio ambiente, "para que as futuras gerações, tanto indígenas quanto os habitantes locais, possam conhecer dias melhores, e além disso lutar por algo importante, que é a sobrevivência do Vale".